

São Paulo, 12 de setembro de 2012.

Ref.: Moção dos dirigentes e profissionais de saúde reunidos no V Seminário Hospitais Saudáveis pelo banimento dos dispositivos com mercúrio na assistência à saúde no Brasil

O Seminário Hospitais Saudáveis - SHS é um evento anual promovido, pelo Projeto Hospitais Saudáveis – PHS em parceria com o Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e as organizações Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, Health Care Without Harm – HCWH e o Hospital Sírio Libanês. Desde 2008, o SHS traz o tema "Saúde Sem Mercúrio" para discussão.

O mercúrio é um metal pesado altamente tóxico, persistente no meio ambiente, capaz de se disseminar globalmente por diversas vias de contaminação. Dezenas de países ao redor do mundo, inclusive o Brasil, discutem os problemas relacionados ao mercúrio no Comitê Intergovernamental de Negociação (INC, na sigla em Inglês), promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA.

O banimento do mercúrio na assistência à saúde é tema de campanha mundial da Organização Mundial da Saúde que, junto com HCWH, propõe a adoção de tecnologias alternativas já bastante acessíveis. Trata-se de medida mais do que justificada pelos danos que essa substância provoca à saúde e ao meio ambiente.

A substituição dos equipamentos como termômetros e esfigmomanômetros, ainda que facilitada pela existência de alternativas tecnológicas mais seguras, precisas e econômicas, apresenta uma série de dificuldades que vão muito além da disponibilidade de recursos financeiros, envolvendo questões culturais, gerenciais e principalmente políticas. No entanto, não se observa no cenário atual, nenhuma resistência significativa ao seu banimento.

Apesar da comprovação dos danos ao meio ambiente e à saúde, diferentemente do que ocorre em diversas partes do mundo (p. ex. Argentina, Chile, Filipinas e União Europeia, entre outros), ainda não temos no Brasil uma política pública nacional que proponha e suporte a substituição das tecnologias de medição com uso de mercúrio nos dispositivos de saúde.

Nesse contexto, o setor de saúde brasileiro vem fazendo sua parte, tendo avançado significativamente nos últimos anos na substituição dos dispositivos com mercúrio.

Diante dos argumentos expostos acima, os participantes do SHS 2012 manifestam seu apoio à criação de uma política pública que proíba o uso do mercúrio na saúde e ampare essa transição em nível nacional.

Assim, a plenária composta por mais de 400 representantes de organizações de saúde, profissionais de saúde, de meio ambiente e afins, de diversas regiões do Brasil pede ao governo brasileiro a proibição da comercialização, fabricação e importação de dispositivos de saúde com mercúrio no nosso país.

**Ao Ministério da Saúde
A/C Exmo. Dr. Alexandre Padilha
Ministro da Saúde
Brasília - DF**